UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
DEPARTAMENTO DE DIREITO

PLANO DE ENSINO - DEP DIRGV

NOME DA DISCIPLINA Português	**CÓDIGO** DPR004GV

EMENTA

O texto jurídico. Considerações sobre a linguagem. Vocabulário jurídico. Em busca da qualidade do texto. Como obter clareza. Como obter concisão. Modalidades de texto e sua aplicação no português forense. Peças processuais.

PROGRAMA

1. O texto jurídico

1.1 O que é uma boa escrita?
1.2 A escrita jurídica.
1.3 Uma questão técnica: a inépcia.
1.4 Perigo de trabalhar com os modelos.

2. Considerações sobre a linguagem

2.1 Teoria da comunicação.
2.2 Elementos da comunicação.
2.3 Requisitos para uma boa mensagem.
2.4 Linguagem e língua.
2.5 Língua falada e língua escrita.
2.6 Funções da linguagem.

3. Vocabulário jurídico

3.1 Por que vocabulário jurídico?
3.2 Denotação e conotação.
3.3 Sentido unívoco, equívoco e análogo.
3.4 Homônimos, parônimos, neologismos, estrangeirismos, expressões latinas, gírias, palavras de baixo calão, pleonasmos, arcaísmos.
3.5 A ambiguidade.
3.6 Erros crassos.
3.7 Recursos gráficos (aspas, etc., sic).

4. Em busca da qualidade do texto

4.1 Por onde começar (plano da mensagem, dicas para escrever bem).
4.2 Organização dos parágrafos:

- ordenação por causa e consequência;
- ordenação por tempo e espaço;
- ordenação por comparação ou contraste;
- ordenação por enumeração;
- ordenação por explicitação.

5. Como obter clareza

5.1 Leis da legibilidade.
5.2 Redundância: um pecado a ser evitado.
5.3 Inteletibilidade: você sabe o que é?
5.4 Palavras que contribuem para a obscuridade.
5.5 Posicionamento correto das palavras.
5.6 Cuidado com as frases centopeica e labirinto.

6. Como obter concisão

6.1 É possível o texto jurídico ser conciso?
6.2 O ajuste entre o pensamento e a linguagem.
6.3 A concisão e a capacidade de síntese.

6.4 Forma elegante da escrita e adjetivos.
6.5 A coesão e coerência.

7. Modalidades de texto e sua aplicação no português forense

7.1 Narração.
7.2 Descrição.
7.3 Dissertação.
7.4 A dissertação argumentativa e o discurso jurídico.
7.5 Estrutura da dissertação argumentativa.
7.6 Principais elementos da argumentação.
7.7 Etapas do plano padrão da argumentação formal.

8. Peças processuais

8.1 Petição Inicial.
8.2 Contestação.
8.3 Recurso.
8.4 Parecer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLD, Miriam e SEGAL, Marcelo. **Português Instrumental Para Cursos de Direito (como elaborar textos jurídicos).** São Paulo: Pearson Education do Brasil LTDA, 2012.

FETZNER, Neli Luíza Cavalieri. **Lições de Gramática Aplicadas ao Texto Jurídico.** São Paulo: Forense, 2015.

TERCIOTTI, Sandra Helena. **Português na Prática para Cursos de Graduação e Concursos Públicos.** São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houais da Língua Portuguesa.** São Paulo: Publifolha, 2012.

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em Prosa Moderna.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. **Português Instrumental (de acordo com as atuais normas da ABNT).** São Paulo: Atlas, 2010.

TOMASI, Carolina e MEDEIROS, João Bosco. **Português Forense.** São Paulo: Atlas, 2016.

SABBAG, Eduardo. **Português Jurídico.** São Paulo, Saraiva: 2014.

01 **Às coordenações respectivas:**

Aprovado em reunião de Departamento

em 02/02/2017

Chefe de Departamento